

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**VALOR DA CESTA BÁSICA SOBE 7,01% EM FEVEREIRO
NA CIDADE DE SÃO LOURENÇO**

Após dois meses consecutivos com leve queda, o Índice da Cesta Básica de São Lourenço (ICB – FUSAL/UNIS) apresentou **alta de 7,01%** em fevereiro comparado a janeiro. Esta é a maior alta já registrada por este indicador na cidade. Considerando desde o início da pesquisa em março de 2021 o índice **acumula alta de 18,14%**. O levantamento ocorre através da coleta dos preços de 13 produtos da cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, usando a metodologia adotada nacionalmente pelo DIEESE.

Os resultados das pesquisas realizadas estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Março/2021	R\$536,24	-----	52,70%	107h 15min
Abril/2021	R\$538,55	0,43%	52,93%	107h 43min
Maió/2021	R\$563,20	4,58%	55,35%	112h 38min
Junho/2021	R\$571,23	1,43%	56,14%	114h 15min
Julho/2021	R\$563,86	-1,29%	55,42%	112h 46min
Agosto/2021	R\$567,65	0,67%	55,79%	113h 32min
Setembro/2021	R\$592,91	4,45%	58,27%	118h 35min
Outubro/2021	R\$598,52	0,95%	58,82%	119h 42min
Novembro/2021	R\$599,16	0,11%	58,89%	119h 50min
Dezembro/2021	R\$596,44	-0,46%	58,62%	119h 17min
Janeiro/2022²	R\$592,01	-0,74%	58,18%	118h 24min
Fevereiro/2022²	R\$633,50	7,01%	56,51%	114h 59min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

Neste mês de fevereiro ficou demonstrado que o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta na cidade de São Lourenço** é de **R\$633,50**, correspondendo a **56,51% do salário mínimo líquido**. Nota-se que, mesmo com o reajuste do salário mínimo válido a partir deste mês, o percentual necessário para a aquisição da cesta básica continua

¹ Em relação ao mês anterior.

² Neste mês de janeiro ainda se considera o valor do salário mínimo de R\$1.100,00. A partir de fevereiro o valor é R\$1.212,00



Departamento de
Pesquisa - Unis

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

muito alto. O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **114 horas e 59 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

As demais cidades já pesquisadas pelo UNIS apresentaram os seguintes valores desta mesma cesta de produtos no mês de fevereiro: Varginha (R\$571,88) e Pouso Alegre (R\$584,45).

Os resultados de janeiro divulgados pelo DIEESE no último dia 07 de fevereiro demonstraram que a capital com o maior valor da cesta básica no Brasil é São Paulo (R\$713,86) e com menor valor Aracaju (R\$507,82). Belo Horizonte tem como valor médio dessa mesma cesta de produtos R\$632,83

No período de janeiro a fevereiro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em São Lourenço, 11 tiveram alta dos preços médios, são eles:

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Café em pó	20,15%
Batata	17,21%
Pão francês	12,69%
Tomate	9,18%
Banana	8,50%
Carne bovina	6,19%
Óleo de soja	3,66%
Farinha de trigo	2,40%
Açúcar refinado	2,39%
Manteiga	2,39%
Feijão carioca	0,65%

O **café em pó** apresentou essa forte elevação em virtude da valorização do café no mercado futuro e da retração dos vendedores provocando impacto na oferta e nos preços dos seus derivados. Em relação à **batata**, as chuvas ocorridas nas principais regiões produtoras têm provocado atrasos no início da colheita da próxima safra, diminuindo a oferta e elevando os preços médios deste produto. No que se refere ao **pão francês**, a hipótese é de que essa variação se refere a uma recomposição dos preços do produto que permaneceu estável nos últimos 3 meses. O **tomate** teve essa alta em virtude da intensificação das chuvas nas principais regiões produtoras, fato que provocou queda na oferta e alta nos preços. No que tange à **banana**, a entressafra do produto e a escassez em algumas regiões produtoras ainda continua provocando restrição na oferta. No entanto, é previsto que no curto prazo a produção aumente com o início da próxima safra.³

Somente dois produtos apresentaram queda nos preços:

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Produtos	Média da queda dos preços
Arroz	-5,69%
Leite integral	-0,94%

No caso do **arroz**, a menor demanda interna e a diminuição das exportações elevaram a disponibilidade do produto e provocou essa queda no preço.

A atual pesquisa demonstrou a maior alta do valor da cesta básica em São Lourenço desde o início da pesquisa. Questões ligadas à dinâmica da oferta como a entressafra dos hortifrutigranjeiros, a expectativa de quebra da produção do café, a menor disponibilidade interna de produtos como a carne bovina, bem como a recomposição de preços de outros produtos, foram as principais causas das elevações ocorridas. Também foi possível verificar que o impacto do valor da cesta básica continua muito alto mesmo com a correção do salário mínimo. Como salientamos em outros relatórios, é fundamental a implementação de políticas que permitam o aumento e recuperação da produção e da disponibilidade interna dos gêneros alimentícios a fim de minimizar os efeitos no orçamento das famílias assalariadas.

São Lourenço, 08 de fevereiro de 2022.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA UNIS/MG.
FACULDADE UNIS SÃO LOURENÇO**

Responsáveis pela pesquisa e análise:

- Liliana Aparecida Lemos
- Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior

Coordenador do Núcleo de Pesquisa da Faculdade Unis São Lourenço:

- Prof. Patrick Costa Ribeiro Silva